

## Analistas dizem que ideia do Renda Brasil vai na direção contrária das políticas propostas pelo governo

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Novo programa de transferência de renda arrisca causar retrocesso no Bolsa Família, mas pode trazer redução de custos



Bolsa Família seria substituído por novo programa de transferência de renda para o país — o Renda Brasil Foto: Arquivo

RIO - A proposta da equipe econômica de unificar benefícios sociais criando um novo programa de transferência de renda para o país — o Renda Brasil, que tem por objetivo substituir o Bolsa Família — marca uma guinada nas propostas do governo até aqui, dizem especialistas.

Segundo o pesquisador do IDados, Bruno Ottoni, a ideia do Renda Brasil vai de encontro ao que governo falava, tanto na campanha eleitoral como após a vitória, e difere das políticas que vinham sendo apresentadas, inclusive de ajuste fiscal.

— Eram outras dimensões da política: Carteira Verde-Amarela, reforma tributária, privatizações — diz o especialista, lembrando que o governo não mostra “apeço pelo Bolsa Família”. — Apesar de ter criado o décimo terceiro salário, outras políticas andaram em outro sentido. Deixou acumular fila, que ficou muitos anos zerada. Não reajustou o valor da transferência nem a linha para entrada no programa.

Freio à rejeição

Marcelo Neri, diretor do FGV Social, também teme que mudanças no Bolsa Família causem retrocesso para o programa que funciona bem.

Daniel Duque, da FGV, acha positivo unir programas sem subir muito o gasto fiscal e sugere unir o Benefício de Prestação Continuada (BPC) ao Bolsa Família.

Ele diz que a proposta do governo também ajudará a diminuir a rejeição que virá com a redução e o fim do auxílio emergencial.

— O governo não vai ter capacidade fiscal de manter as transferências no mesmo volume do auxílio. É um programa caro, mas, quando mudar, vai haver choque de renda nas famílias, o que tende a gerar alguma rejeição ao governo.